



A Electricidade de Moçambique E.P. é a Empresa patrocinadora do Prémio Nacional de Literatura PAVAEDM, que na sua última edição tem como vencedora a escritora Angelina Neves, com a obra intitulada "contos tortos e os direitos ou a mulher nos contos tradicionais". O lançamento teve lugar a 31 de Maio do presente ano, em Maputo. A cerimónia contou com figuras de peso na área cultural moçambicana, entre outros convidados.

Segundo o Presidente do Conselho de Administração da Empresa, o Eng. Augusto de Sousa Fernando: "a nossa mensagem, como patrocinadores do Prémio Nacional de Literatura, é de imensa emoção e satisfação pelo facto de a ideia de realização do Concurso nacional de Contos Tradicionais Moçambicanos se ter cristalizado a ser já um evento dentro da agenda cultural-literário do nosso país". Sousa disse Ainda que "ao abraçar e patrocinar o concurso, em Fevereiro de 2007, fizemo-lo bastante convictos de que o papel e a responsabilidade da EDM não se circunscreviam no valioso contributo que dá ao país, electrificando todos cantos de Moçambique, ainda que nalgumas situações em cumprimento da sua política de responsabilidade social". O PCA vincou que é dever de honra instituições como a Electricidade de Moçambique participarem de forma substancial e desinteressada, sobretudo na solidificação do edifício cultural moçambicano, isto é, na preservação e desenvolvimento da cultura do nosso país. anciãos

Por seu turno, a autora do trabalho, Angelina Neves, visivelmente feliz, disse estar alegre e

agradecida a todas crianças que passaram por sua vida e lhe ensinaram parte do que resultou a obra lançada. Angelina disse estar surpreendida pelo prémio, tendo revelado de seguida que não é comum obras dedicadas a crianças, jovens e adolescentes ganharem concursos daquela dimensão. "Obrigado a todos intervenientes que me deixaram lançar uma semente na terra que me rodeia", disse a escritora alertando que o trabalho lança uma reflexão sobre a diferença entre os homens e os animais - o poder da racionalidade.

Marcia dos Santos, ao apresentar a obra, disse tratar-se de um conjunto de contos tradicionais inspirados na tradição moçambicana em que os anciãos transmitem ensinamentos aos mais novos e é lançado numa altura em que este tipo de ensinamentos tendem a ser ignorados. Marcia acrescentou que é também abordada a coisificação e inferiorização da mulher na sociedade moçambicana.

Por sua vez, o Presidente da PAWAMoçambique, o escritor Ungulane Ba Ka Khossa, afirmou que a EDM é o patrocinador exclusivo e agradeceu a presença do Conselho de Administração no local. Ungulane apontou que com a iniciativa se pretende que este género de literatura não desapareça no país. Ba ka Khossa afirmou estarmos em presença de uma escritora persistente que ama a literatura há muitos anos e acompanhou muitos adolescentes e crianças, nos anos 90 com os seus escritos na revista dessa época, denominada Njingiritane na qual ela foi coordenadora durante muitos anos.